

VARIABILIDADE INTRAESPECÍFICA DE ISOLADOS DE *Meloidogyne* spp. DO ARROZ E MARCADORES SCAR PARA IDENTIFICAÇÃO DE *M. graminicola*, *M. oryzae* E *M. salasi*. Intraspecific variability of *Meloidogyne* spp. isolates from rice and SCAR markers for identification of the species *M. graminicola*, *M. oryzae* and *M. salasi*. MATTOS, V.S.²; MULET, K.⁵; CARES, J.E.¹; GOMES, C.B.³; FERNANDEZ, D.⁴; DE SÁ, M.F.G.²; CARNEIRO, R.M.D.G.²; CASTAGNONE-SERENO, P.⁵. ¹Universidade de Brasília, Brasília, DF. ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília-DF. ³Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS. ⁴IRD, CIRAD, Univ. Montpellier, IPME, Montpellier, França. ⁵INRA, Université Côte d'Azur, ISA, França. Apoio: CNPQ/FAP-DF

Os nematoides das galhas são importantes patógenos da cultura do arroz (*Oryza sativa*). Juntamente com *Meloidogyne graminicola*, *M. oryzae* e *M. salasi* causam danos em campos de arroz irrigado nas Américas Central e do Sul. Além disso, seis outras espécies já foram detectadas nessa cultura em outras regiões do mundo. A correta identificação é essencial para seu manejo. Os objetivos deste estudo foram avaliar a variabilidade genética inter e intraespecífica de isolados de *Meloidogyne* spp. de arroz irrigado através dos marcadores AFLP e RAPD e desenvolver primers SCAR específicos para o diagnóstico de *M. graminicola*, *M. oryzae* e *M. salasi*. Sete isolados de *M. graminicola*, dois de *M. oryzae* e duas espécies atípicas de *Meloidogyne* obtidas em arrozais do sul do Brasil foram estudados com um isolado de *M. salasi* da Costa Rica. Os resultados mostraram diversidade entre os isolados de *M. graminicola* (72,5%). Os dois isolados de *M. oryzae* apresentaram baixa variabilidade (12,9%) e agruparam-se separadamente de *M. graminicola*. *Meloidogyne salasi* mostrou-se geneticamente distante de ambas espécies. Amplificações de RAPD de *M. graminicola*, *M. oryzae* e *M. salasi* permitiram a identificação de fragmentos de DNA diferenciais que foram convertidos em marcadores SCAR para cada espécie. A amplificação por PCR com primers desenhados para *M. graminicola* (GRAJ17 F/R), *M. oryzae* (ORYA12 F/R) e *M. salasi* (SALR12-1 F/R) produziram fragmentos específicos de 230 pb nos isolados de *M. graminicola*, 120 pb nos de *M. oryzae* e 190 pb no de *M. salasi*, em contraste com as outras espécies testadas. Os marcadores SCAR desenvolvidos demonstraram ser um método molecular potencial para aplicação em procedimentos de diagnóstico de rotina.

Palavras-chave: AFLP; Diagnóstico; Isoenzimas; *Oryza sativa*; RAPD.